

## VISÃO DO CORREIO

# Brasileiros querem resultados rápidos

Boa parte dos ministros do governo de Luiz Inácio Lula da Silva tomou posse ontem. Nos discursos de chefes de pastas como Fazenda, Saúde, Educação e Casa Civil, ficou claro o tamanho dos desafios que estão colocados e a visão de que o tempo para apresentar resultados é curto. Há, na população, uma expectativa enorme de que suas demandas sejam atendidas com rapidez. Se a nova administração, que tem como lema “união e reconstrução”, demorar para sair do discurso para a prática, a popularidade do atual ocupante do Palácio do Planalto tenderá a diminuir, minando possíveis negociações para a aprovação de projetos que exigem amplo apoio na Câmara e no Senado, como a reforma tributária.

Os compromissos assumidos são muitos. Na Fazenda, o titular, Fernando Haddad, se comprometeu a combater inflação, o pior imposto para os mais pobres, e abrir caminho para a redução dos juros. Para isso, assegurou que apresentará, ainda neste primeiro semestre, projeto para um novo arcabouço fiscal, que garantirá três condições básicas para o crescimento econômico sustentado, com geração de emprego e renda: transparência, confiança e previsibilidade. Acrescentou que não sancionará aventuras. Ainda está latente na memória de muitos a nova matriz econômica de Dilma Rousseff, que levou o país à recessão, ao desemprego e ao descontrole de preços, abrindo caminho para o impeachment da petista.

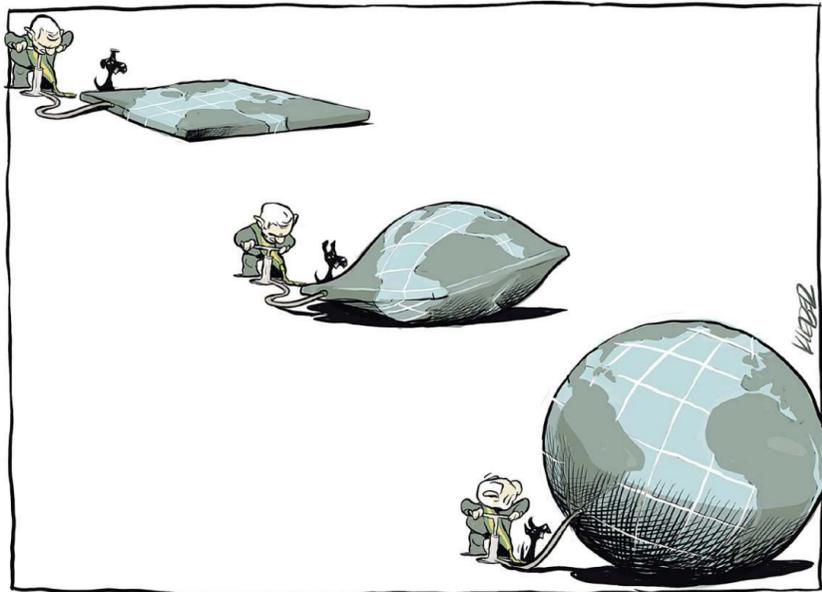
Na Educação, o ministro Camilo Santana alertou sobre a necessidade de zerar o número de crianças de até cinco anos fora do sistema de alfabetização — pelo menos 650 mil estão nesta condição. Prometeu melhorar a qualidade do ensino, pois aumentou em 66% o número de estudantes de 6 e 7 anos que não aprenderam a ler e escrever, e reforçar a merenda escolar, já que, nos últimos anos, por causa do descaso do governo, alunos eram obrigados a dividir um ovo em quatro pedaços. Sem uma boa educação, em tempo integral, não será possível que as próximas gerações, sobretudo as mais pobres, adentrem o mercado de trabalho, cada vez mais exigente

e voltado para a nova economia.

Nomeada para a Saúde, a sanitarista Nísia Trindade afirmou que revogará, nos próximos dias, portarias e normas técnicas que afrontam a ciência, os direitos humanos e os direitos sexuais reprodutivos. A pasta, que trata de um direito básico previsto na Constituição, vinha optando, recentemente, por políticas extremamente conservadoras e pautadas pelo negacionismo. A ministra destacou, ainda, a necessidade de se voltar todas as atenções para os jovens negros das periferias, que têm sido excluídos do Sistema Único de Saúde (SUS) por falta de visão governamental. “A doença no Brasil tem cor, fruto do racismo estrutural”, assinalou, comprometendo-se, também, a trabalhar em parceria com a sociedade civil.

O ministro Rui Costa, da Casa Civil, cobrou agilidade de todos os colegas do governo para entregar o quanto antes o que foi prometido por Lula. Disse que um de seus focos será a retomada de obras paradas, cujo número real ninguém sabe, pois registros foram deletados das estatísticas do governo — os grupos de transição falam em 14 mil empreendimentos. Uma das prioridades será o término de imóveis que fazem parte do programa Minha Casa Minha Vida. Há imóveis prontos desde o governo de Dilma, mas que não foram entregues porque não houve preocupação das administrações seguintes de construir acessos às moradias.

Promessas fazem parte de todos os projetos políticos. Contudo, a sociedade está cansada de colher frustrações. O governo que acaba de assumir precisa mostrar, com urgência, que realmente está empenhado em atender aos anseios da população, sempre com toda a responsabilidade possível para que as alardeadas heranças malditas não se multipliquem. É muito fácil jogar a culpa do fracasso no colo de adversários. Os eleitores, porém, estão vacinados em relação a essa estratégia ultrapassada. A hora é de falar menos e agir mais. Como disse Lula em seu discurso de posse: o Brasil tem pressa. Portanto, ao trabalho.



## » Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. E-mail: [sredat.df@dabr.com.br](mailto:sredat.df@dabr.com.br)

## Emoção

Ana Dubeux (1º/10) saudou Pelé com emoção, competência e sensibilidade. Ofereceu potes de lentilhas para o Rei. Ana colocou alma e coração nas candentes palavras: “O menino de Três Corações, da Vila Belmiro e do Santos tornou-se um cidadão honorário do planeta. Em sua morte, pacífica polêmica. Não resta dúvida de que é o maior e melhor atleta que jamais se viu”. Imagino, com Ana, a alegria da cena encantada. O orgulhoso Todo Poderoso, treinador no céu de astros e estrelas, dando a braçadeira de capitão do time de gênios para Pelé. O craque mais ilustre do elenco da eternidade. Agora, parceiro fidalgo de anjos e estrelas.

» **Vicente Limongi Netto**  
Lago Norte

## Teto de gastos

Já no discurso de posse, o novo Presidente da República afirmou que não respeitará o teto de gastos federais, que no presente é na forma de uma Emenda Constitucional. Então terá que revoga-la. Terá cacife e respaldo político e legal para isso? Assim, a ordem é gastar e gastar, não importa o caixa do erário, nem o mercado, nem a dívida pública, etc. Voltamos para onde tradicionalmente estivemos. Nenhuma economia, desde a familiar até a nacional e mundial, resiste ao gasto acima da disponibilidade. Então, a se cumprir esse vaticínio, não teremos espaço para investimentos. Sobre tudo, mostrou que, quem dará as cartas na economia, será ele mesmo, não o seu fantoche, ministro da pasta. Em resposta, o dólar disparou, no maior valor em um ano.

» **Humberto Pellizzaro**  
Asa Norte

## Astuta

Janja é uma primeira-dama astuta, uma grande mulher. Ela mostrou, sabiamente, ao povo brasileiro e aos representantes dos países estrangeiros que foram prestigiar a posse do Lula e, com um gesto inteligente, ela escolheu cidadãos e cidadãs representando a diversidade que, simbolicamente, representa o povo brasileiro. A primeira-dama mostrou a todos que ali estavam como passar elegantemente a faixa presidencial ao presidente eleito democraticamente. O ex-presidente Bolsonaro que viajou para fora do Brasil antes do

## Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

**Bento XVI deixa um legado de sabedoria e tolerância. Foi um Papa que lutou pela preservação dos valores católicos.**

**José Matias-Pereira** — Lago Sul

**Um dia é do caçador, o outro, do desarmamento.**

**Franciscarlos Diniz** — Asa Norte

**A dimensão extra humana de Pelé poder ser compreendida com fatos: zagueiro vaiado por ter salvo em gol dele; o goleiro que chorou de alegria por ter sofrido um gol dele; e então presidente dos EUA Ronald Reagam que se apresentou pelo nome porque o de Pelé todos sabiam. Que honra ao Brasil!**

**Luis Baldez** — Asa Sul

**Muita gente critica Lula por avisar que revogará o teto de gastos. Essas pessoas não reclamaram quando o capitão repassou quase R\$ 20 bilhões para parlamentares comprarem votos. Haja coerência!**

**Joaquim Honório** — Asa Sul

## ERRAMOS

Diferentemente do publicado no artigo Toda honra e toda glória (1º/1, pág.10), Pelé nasceu na cidade mineira de Três Corações, e não em Três Marias (MG).

que organizaram a comemoração da vitória de Lula.

» **Leonora Lima**  
Núcleo Bandeirante



**IRLAM ROCHA LIMA**  
[irlam.rochabsb@gmail.com](mailto:irlam.rochabsb@gmail.com)

## Pelé, vaiado?

Aclamado pela genialidade enquanto Rei do Futebol, reverenciado como atleta do século e aplaudido em todo mundo, Edson Arantes Nascimento, o Pelé — morto em 29 de dezembro último — foi vaiado certa noite. Não em um estádio de futebol, mas, sim, num ginásio de esportes.

Em setembro de 1981, a TV Globo promoveu a segunda edição do MPB-Shell. Inicialmente, houve duas eliminatórias no Teatro Fênix, na antiga sede da emissora, no bairro do Jardim Botânico, na Zona Sul do Rio de Janeiro.

A finalíssima do festival foi realizada no Maracanãzinho, na Zona Norte carioca. Eu estava entre os jurados, ao lado de outros jornalistas, críticos musicais e de duas grandes personalidades: Pelé e Xuxa — então a mais famosa modelo brasileira.

Nas eliminatórias, *Planeta Água*, balada com temática ecológica, de Guilherme Arantes, surgiu como favorita. Quando, no ginásio, o cantor e compositor paulistano começou a interpretar a canção, foi ovacionado pelo público de 30 mil pessoas e visto como provável vencedor do certame.

Mas ao anunciar as três primeiras colocadas, Christiane Torloni deixou a multidão decepcionada e revoltada. O júri — segundo ela informou — havia escolhido como ganhadora do MPB Shell, *Purpurina*,

de autoria do gaúcho Jerônimo Jardim, defendida por Lucinha Lins. Quando voltou ao palco para reinterpretá-la, a atriz e cantora foi vaiada estrepitosamente, assim como os jurados, entre eles Pelé — como foi dito.

Sobre Lucinha e nós, foram arremessadas uma profusão de bolinhas de papel e ventarolas de papelão. Observei que, com elegância, o Rei, esportivamente, absorveu aquela manifestação de descontentamento. Não assimilamos o resultado e houve quem atribuisse manipulação na escolha da música vencedora, pela produção do festival.

Tempos depois, Augusto César Vanucci, produtor do MPB-Shell, afirmou que a vitória de Jerônimo Jardim foi uma zebra. “Nem os jurados acreditavam na vitória desta canção”, ressaltou. Enfim, enquanto *Purpurina* caiu no esquecimento, *Planeta Água* — que era a preferida de Pelé —, transformou-se num clássico da MPB.

Devido à beleza dos versos, a canção é vista como um hino sobre a preservação de recursos naturais, ao exaltar a importância dos rios, dos mares e fontes que alimentam o planeta Terra. *Planeta Água* é tão marcante na obra de Guilherme Arantes, que o levou a criar uma organização não governamental (ONG) com o mesmo nome.

## CORREIO BRAZILIENSE

“Na quarta parte nova os campos ara  
E se mais mundo houera, lá chegara”  
Camões, e.VII e 14

**ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA**  
Diretor Presidente

**GUILHERME AUGUSTO MACHADO**  
Vice-Presidente executivo

**Ana Dubeux**  
Diretora de Redação

**Leonardo Guilherme Lourenço Moisés**  
Diretor Financeiro

**Valda César**  
Superintendente de Negócios e Marketing

**Josemar Gimenez**  
Vice-presidente de Negócios Corporativos

**S.A. CORREIO BRAZILIENSE** — Administração, Redação e Oficinas Edifício Edison Varella, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax: (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax: (61) 3214.1205 - Sucursal São Paulo: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar - Jardim Paulista - CEP: 01403-000 - São Paulo/ SP Tel: (11) 3372-0022; E-mail: [associados@uaigiga.com.br](mailto:associados@uaigiga.com.br). Sucursal Rio de Janeiro: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar - São Cristóvão - CEP: 20940-200 - Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: [sucursalf@uaigiga.com.br](mailto:sucursalf@uaigiga.com.br). REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo — Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 - Barro Preto - CEP: 30.180-070 - Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: [comercial@midiaabril.com.br](mailto:comercial@midiaabril.com.br). Região Sul - HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 - Menino Deus - CEP: 90.160-240 - Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: [hmr@hrmmultimedia.com.br](mailto:hmr@hrmmultimedia.com.br). Regiões Nordeste e Centro Oeste - Goiânia: Éxito Representações - Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C-2, Jardim Planalto - CEP: 74333-140, Goiânia-GO - Telefones: 62 3085-4770 e 62-3912-6119. Brasília: SA Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D - 15º andar - Ed. Oscar Niemeyer - salas 1502/3 - CEP: 70.316-900 - Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: [Thiago@sapublicidade.com.br](mailto:Thiago@sapublicidade.com.br). Região Norte - Meio e Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K - Ed Embassy Tower, salas 701/2 - CEP: 73.340-000 - Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: [atendimento@meioemidia.com.br](mailto:atendimento@meioemidia.com.br).

Endereço na Internet: <http://www.correiowb.com.br>  
Os serviços noticiários e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Notícias Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e DA Press, Tel: (61) 3214-1131.

**COM ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO**  
Assinante/leitor/ classificados: 3342-1000

**VENDA AVULSA**  
Localidade SEG/SÁB DOM

DF/GO **R\$ 3,00** **R\$ 5,00**

\* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno. Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

DA Press Multimídia Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias: SIG-Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo: Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h; sábados, das 14h às 21h; domingos e feriados, das 15h às 22h. Telefones: (61) 3214.1575 / 1582 / 1568 / 0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595. E-mail: [dapress@dabr.com.br](mailto:dapress@dabr.com.br) Site: [www.dapress.com.br](http://www.dapress.com.br)

**ASSINATURAS \*  
SEG a DOM  
R\$ 837,27**

**360 EDIÇÕES  
(promocional)**

**DIÁRIOS ASSOCIADOS**

**DA LOG**

Agenciamento de Publicidade